

eP1523**Conhecimento dos enfermeiros sobre diagnósticos de enfermagem relacionados à pele na atenção primária de saúde**

Thais Carvalho da Silva, Cássia Teixeira dos Santos - UFRGS

Introdução: O diagnóstico de enfermagem (DE) é fundamental para o desenvolvimento do raciocínio clínico, embasando a escolha das intervenções e cuidados a fim de avaliar as condutas de enfermagem para alcançar resultados favoráveis. Na Atenção Primária em Saúde (APS), os atendimentos mais frequentes são os usuários portadores de lesão de pele e tissular, e para o enfermeiro agir de forma eficaz, diagnosticando corretamente a situação clínica, é necessário que saiba identificar seus fatores de riscos e sinais e sintomas. Objetivo: conhecer a opinião dos enfermeiros que atuam na APS no município de Porto Alegre (POA) – RS, região sul Centro Sul sobre os DE relacionados à pele e tecidos. Método: estudo qualitativo exploratório, realizado com seis enfermeiros que trabalham na APS do distrito Sul/Centro Sul de POA. A coleta de dados ocorreu através de entrevistas semi-estruturadas e analisadas pela metodologia qualitativa de análise de conteúdo de Bardin. Os participantes assinaram um termo de compromisso, os aspectos éticos foram respeitados conforme a Resolução 466/2012, a pesquisa foi aprovada pelo CEP da UFRGS, da Escola de Enfermagem da UFRGS e da Secretaria Municipal de POA nº:1673204. Resultados: Na análise das entrevistas, emergiram três categorias: diagnóstico de enfermagem - conhecimento dos enfermeiros e sua utilidade na prática da enfermagem e o papel do enfermeiro diagnosticador; a relação dos DE com as lesões de pele e a importância do seu uso no atendimento a pacientes com este tipo de lesão e, por fim, a importância do registro dos DE no prontuário eletrônico do paciente (ESUS). Nota-se que existe uma lacuna quanto à realização dos DE ou de todas as etapas do Processo de Enfermagem principalmente na APS. Alguns dos entrevistados possuíam conhecimento sobre o DE, porém não compreendiam seu conceito e sua prática. Muitos enfermeiros não se sentem capacitados para uma assistência qualificada a pacientes portadores de lesões de pele, ainda que os façam. Observa-se também que há interesse e maior relevância no uso do DE para nortear condutas, intervenções e avaliações desses atendimentos em substituição ao atual código utilizado Classificação Internacional da Atenção Primária no ESUS. Conclusões: Percebe-se a necessidade de ampliação da visão dos enfermeiros quanto ao conceito adequado e a importância do DE como parte do modelo metodológico, visto que é sua tarefa diária e de caráter obrigatório em qualquer instituição de saúde. Palavras-chaves: diagnóstico de enfermagem, atenção primária à saúde, feridas